



*João  
Filipe  
Mendes*

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira, presidida por Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, em sessão ordinária, na sala de sessões do Município, pelas vinte e uma hora e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto um - Período de intervenção do público [artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto dois - Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três - Período de ordem do dia [artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e dois de abril de dois mil e quinze [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto dois - Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária de onze de maio de dois mil e quinze [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto três - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia [alínea e) do número quatro do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto quatro - Apreciação e votação da revisão do Orçamento de dois mil e quinze [alínea a) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].---**

**Ponto três ponto cinco - Aprovação e votação da alteração à tabela geral de taxas e licenças da Freguesia de S. João da Madeira [alínea d) número três do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto seis - Apreciação e votação da proposta do PSD<sup>1</sup> para a realização de dois passeios anuais dos seniores sanjoanenses [número dois do artigo trigésimo terceiro do Regimento em vigor].-----**

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes membros: -----

Norlinda Augusta de Sousa Antunes Correia de Lima, Danilo da Silva Fernandes, Filipa

<sup>1</sup> Partido Social Democrata



Duarte Caldas Ribeiro todos do PS<sup>2</sup> respetivamente Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da mesa da Assembleia de Freguesia e ainda, João Alberto Queirós, Pedro Nuno Mourato Baptista Gual, Germano de Sá Oliveira, Diana Oliveira da Costa, José Manuel Arede dos Santos Fernandes, Jorge Correia Martins Duarte, José Miguel Correia Dias, António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, do PSD, José Manuel da Silva, da CDU<sup>3</sup>, Paulo Manuel Correia da Silva, Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, Valdemar Pinto Vieira, Leonardo da Silva Martins, Heitor Bernardo da Silva, do PS, António Manuel Soares de Oliveira, Ângela Maria Pereira Resende, do Movimento SJM<sup>4</sup> Sempre. -----

Registou-se a substituição dos seguintes membros: Tânia Guimarães Cortez, da CDU pelo membro José Manuel da Silva, da CDU, Carlos Manuel da Silva Coelho, do PSD, pelo membro António Manuel da Silva Ferreira Bernardo, do PSD e Maria da Conceição Duarte Leite, do PSD, pelo membro José Miguel Correia Dias, do PSD.-----

Registaram-se as faltas dos seguintes membros: Carlos Manuel da Silva Coelho, Maria da Conceição Duarte Leite, do PSD, Tânia Guimarães Cortez, da CDU.-----

Pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira estiveram presentes os seguintes membros: Presidente, Helena Teresa Anunciação Couto, Tesoureiro, Pedro Teixeira da Silva, secretário, Carlos Renato da Silva Santos, Vogais, Fátima Beatriz Duarte Pedro Francisco Esteves, Victor Marcelino Rodrigues Ferreira Cabral, Maria Antonieta Martins Bastos e José Adelino Oliveira Nogueira. -----

Após os cumprimentos a todos os presentes, a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a ordem de trabalhos com o seguinte ponto:-----

**Ponto um - Período de intervenção do público [artigo trigésimo quinto do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum dos fregueses presentes pretendiam intervir. Não se registou nenhuma intervenção por parte do público.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou o seguinte ponto:-----

**Ponto dois - Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].-----**

<sup>2</sup> Partido Socialista

<sup>3</sup> Coligação Democrática Unitária

<sup>4</sup> Movimento São João da Madeira Sempre





Filipe  
JMS  
Medeiros

A Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a leitura do expediente recebido e expedido. A saber: -----

Convite da Câmara Municipal de S. João da Madeira para uma Conferência sobre o tema: "*Sustentabilidade energética em S. João da Madeira*" a vinte de maio na Torre da Oliva.-----

Convite para a gala do sexto Encontro dos Estudantes Maenses em Portugal a vinte e três de maio na sala dos Fornos.-----

Convite para o Passeio Sénior organizado pela Junta de Freguesia de S. João da Madeira no dia dezasseis de junho. A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que por motivos pessoais não esteve presente. Porém fez-se representar pelo Primeiro Secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes.-----

Convite para reunião a quatro de junho com o executivo da Junta de Freguesia para tratar do assunto relativo à aquisição do autocarro para a Junta de Freguesia.-----

Informação da bancada do PSD relativamente à decisão para não fazer parte da Comissão das instalações da Junta de Freguesia de S. João da Madeira.-----

Convite do Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira para o primeiro encontro de Orçamento Participativo Municipal no dia dezoito junho de dois mil e quinze no Jardim de Infância da Devesa Velha.-----

Convite do Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira e do Presidente da Direcção e o Comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários para a inauguração das obras de construção beneficiação e ampliação do Quartel Operacional no dia vinte e sete de junho de dois mil e quinze.-----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a conhecer o requerimento da bancada do PSD. A Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à leitura do requerimento e informou que teria de ser incluído na ordem do dia o seguinte ponto "*Apreciação e votação da proposta do PSD para a realização de dois passeios anuais dos seniores sanjoanenses [número dois do artigo trigésimo.terceiro do Regimento em vigor.]*" -----

Seguidamente a Presidente da Assembleia informou que foi enviado por email o referido documento da bancada do PSD para todos os membros da Assembleia e referiu que a documentação encontrava-se imprimida e podia ser distribuída no momento caso os membros o pretendessem.-----



*Handwritten signatures and notes:*  
Filipe Duarte  
Jorge  
Duarte

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Primeiro Secretário Sr. Danilo da Silva Fernandes.-----

Tomou a palavra o Sr. Danilo da Silva Fernandes que informou sobre os pedidos de substituições e as faltas dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:

**Ponto dois - Período de antes da ordem do dia [artigo trigésimo sexto do Regimento em vigor].-----**

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir e informou que efetuasse a respetiva inscrição.-----

Inscreveram-se os seguintes membros:-----

Paulo Manuel Correia da Silva, do PS, e Jorge Correia Martins Duarte, do PSD.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes, tomou a palavra Paulo Manuel Correia da Silva, do PS.-----

Paulo Silva salientou que era lamentável que o PSD não se tenha disponibilizado para se fazer representar na comissão que tinha como assunto, a resolução sobre a instalação da Junta de Freguesia de S. João da Madeira e disse que não entendia a sua postura e que o PSD era "*pouco cooperante*".-----

Paulo Silva referiu que lamentava o facto de o PSD não ter comparecido numa reunião, convocada pela Junta de Freguesia, que tinha como questão o assunto do autocarro da Junta de Freguesia.-----

Paulo Silva lamentou e considerou que o PSD não quis dar o seu contributo quanto a estes assuntos pois é do interesse das coletividades e da educação da nossa terra e referiu que o PSD estava mais interessado no Passeio Sénior conforme foi noticiado nos jornais da localidade e disse "*talvez porque os jovens com menos de dezoito anos não possam votar*".-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Jorge Correia Martins Duarte, do PSD,-----

Jorge Duarte informou que relativamente à posição do PSD não fazer parte da comissão cujo assunto se refere à instalação da Junta de Freguesia. Jorge Duarte considerou que fazia parte das competências do executivo-----

Jorge Duarte salientou que no que diz respeito à questão da reunião para a qual foram convocados e que se tratava do assunto do autocarro informou que assumia a





*Alfagade*  
*Jac*  
*Beleir*

responsabilidade pelo facto de não ter visto o email e já tinha falado com a Presidente da Junta de Freguesia e explicou que por motivos pessoais não tinha visto o email que lhe tinha sido enviado e assumiu a sua responsabilidade.-----

Porém, Jorge Duarte disse que existia outros meios de comunicação nomeadamente o telemóvel e outros membros da bancada que podiam ter sido contactados para a referida reunião e pelo qual podiam informar mais rapidamente e concluiu que não era feliz a intervenção de Paulo Silva ao referir este assunto.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:

**Ponto três - Período de ordem do dia [artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

**Ponto três ponto um - Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de vinte e dois de abril de dois mil e quinze [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma intervenção.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação a referida ata tendo sido aprovada por maioria com três abstenções, duas do PSD e uma do PS.-

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:

**Ponto três ponto dois - Apreciação e votação da ata da sessão extraordinária de onze de maio de dois mil e quinze [número um do artigo trigésimo sétimo do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir. Não se registou nenhuma intervenção.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação a referida ata tendo sido aprovada por maioria com quatro abstenções, duas do PSD e duas do PS.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:-----

**Ponto três ponto três - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia [alínea e) do número quatro do artigo quarto do Regimento em vigor].-----**

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----



*Rui Duarte*  
*Luís*  
*Medeiros*

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e salientou que pretendia dar algumas informações sobre o ponto acima referido e mencionou alguns pontos com especial atenção-----

No que respeita ao Orçamento Participativo do ano anterior a Presidente da Junta de Freguesia salientou que o projeto estava concluído. O projeto vencedor das bandas filarmónicas estava na sua última intervenção que seria no dia dezoito de julho de dois mil e quinze.-----

Relativamente ao segundo projeto, que diz respeito ao parque de cães, estava em fase de implementação e estavam a aguardar a finalização do projeto de arquitetura que devia ser executado brevemente.-----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu o Orçamento Participativo para dois mil e dezasseis e salientou que tiveram vinte e duas propostas, e catorze delas foram validadas porque estavam de acordo com o regulamento do Orçamento Participativo.---

A Presidente da Junta de Freguesia realçou que estavam satisfeitos com a adesão dos sanjoanenses a este tipo de projeto e informou que optaram por apresentar a votação das propostas quer na "Cidade no Jardim" como no "Passeio Sénior" Houve muita adesão por parte dos sanjoanenses.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que relativamente à praia, o transporte dos sanjoanenses continuava a concretizar-se uma vez por semana no mês de julho e três vezes por semana no mês de agosto, para praias diferenciadas nomeadamente Furadouro, Esmoriz e Espinho mas existia uma novidade relativamente ao ano anterior pois tinham sempre uma pessoa responsável que implementava atividades físicas para quem desejasse e informou que estavam abertas as inscrições na Junta de Freguesia para quem quisesse aderir à iniciativa.-----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu as atividades da biblioteca e salientou que por lapso não mencionou a exposição de artesanato que se realizou na Biblioteca da Junta de Freguesia em Fundo de Vila no mês de maio com trabalhos da artesã Elisa Ribeiro.-----

Relativamente às atividades desportivas a Presidente da Junta de Freguesia informou sobre o projeto "Toca a Mexer" a realizar todos os sábados até final do mês de julho No caso das "Sanjoaniadas teriam o seu culminar no mês de setembro.-----





*Handwritten signature*

A Presidente da Junta de Freguesia referiu que estava à disposição para qualquer informação caso tivessem alguma dúvida sobre estas atividades e a forma como elas se desenvolvem e informou que tem havido divulgação e informação aos sanjoanenses na rádio local, quer por parte da Presidente da Junta de Freguesia como também por Victor Cabral que é o responsável pelos projetos das referidas atividades.-----

No que respeita ao autocarro da Junta de Freguesia, a Presidente da Junta de Freguesia informou que se convocou uma reunião para se ouvir todas as forças partidárias da Assembleia de Freguesia, onde só estiveram presentes membros do Movimento S.J.M. Sempre e do Partido Socialista assim como a Presidente da Assembleia de Freguesia e o Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia.-----

Na referida reunião a Presidente da Junta de Freguesia informou os valores que recolheram quer em termos de custos de compra e de funcionamento e estavam à disposição, caso o pretendessem, para os grupos parlamentares que não estiveram presentes e queiram tomar conhecimento.-----

No que respeita à situação financeira da Junta de Freguesia a Presidente da Junta de Freguesia referiu que havia uma informação relativamente à Câmara Municipal, a qual não tinha pago o valor de quatro mil e quinhentos euros que diz respeito ao "Sétimo Encontro Internacional de Ilustração".-----

No entanto, no dia anterior houve uma transferência, por parte da Câmara Municipal cujo cheque é no valor de quatro mil euros relativamente ao "Sétimo Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira".-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que já se fizeram algumas diligências no sentido de solicitar à Câmara Municipal o valor orçamentado do Passeio Sénior de catorze mil e quinhentos euros e que até ao momento não o receberam e aguardava que o Sr. Presidente da Câmara fizesse o respetivo pagamento.-----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que os valores em débito da Associação Desportiva Sanjoanense continuavam por pagar e que são os mesmos das anteriores informações.-----

Por fim a Presidente da Junta de Freguesia referiu os indicadores das atividades da Junta de Freguesia e terminou dizendo que estava à disposição para prestar qualquer esclarecimento que fosse necessário.-----



*Alfagado*  
*Facc S*  
*João*

Após as informações da Presidente da Junta, a Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se algum membro pretendia intervir.-----

Registaram-se as seguintes inscrições: José Manuel da Silva, da CDU, e Maria do Rosário Rodrigues Gestosa, do PS.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra José Silva, da CDU.-----

No que concerne à informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia José Silva no relatório no ponto um disse" ... a Junta de Freguesia solicitou uma série de documentos ao Sr. Presidente da Câmara sem qualquer resposta." e considerou que tal prática a ser usada era muito má.-----

José Silva solicitou à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia os documentos que aguarda sem resposta, e referiu que os mesmos deviam constar do relatório para que a Assembleia de Freguesia possa ter conhecimento e avaliar sobre os referidos documentos.-----

Relativamente ao Festival de bandas disse "Diz-se que a banda de música de S. João da Madeira não participará no Festival de bandas" considerou muito estranho e solicitou informação à Presidente da Junta de Freguesia sobre a veracidade da situação no que respeita à sua participação no referido Festival de bandas.-----

Relativamente ao autocarro José Silva referiu que todos tinham conhecimento no mandato anterior que o autocarro ficaria impedido de transportar crianças com menos de 16 anos e informou que se a Junta de Freguesia tem alguma informação nova ou sugestão a pedir aos eleitos da Assembleia de Freguesia considerou ser a Assembleia de Freguesia o local indicado para tratar a situação.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Rosário Gestosa do PS.--

Rosário Gestosa disse "O Partido Socialista de S. João da Madeira ficou bastante agradado com a dinâmica implementada por esta Junta. A cidade não está indiferente a toda esta dinâmica implementada".-----

Rosário Gestosa salientou alguns aspetos e reforçou a criação do portal da transparência. No que respeita ao Orçamento Participativo de dois mil e quinze considerou que as duas propostas vencedoras uma parte estava a ser executada e a outra parte estava em fase de execução. No Orçamento Participativo para o ano de dois mil e dezasseis encontrava-se em fase de votação e possui o dobro das propostas relativamente ao ano anterior o que era muito positivo.-----





*Freguesia  
S. João da Madeira  
ATA Nº 11*

Rosário Gestosa salientou as atividades para seniores nomeadamente o programa termal, o programa das idas à praia, os bailes mensais e o habitual Passeio anual Sénior que tinha uma nova vertente cultural assim como as atividades desportivas o "Toca a Mexer" e as "Sanjoaníadas".-----

Rosário Gestosa concluiu que a Junta de Freguesia tem estado com uma verdadeira política de proximidade dos Sanjoanenses, sendo que era o grande objetivo e considerou que o mesmo estava a ser alcançado.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou o membro José Silva, da CDU, que no site da Junta de Freguesia estavam todos os documentos solicitados ao Presidente da Câmara Municipal.-----

Relativamente ao Festival das bandas informou que a Banda de Música de S. João da Madeira não se inscreveu no referido Festival.-----

No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia informou que tinha solicitado à Banda de Música de S. João da Madeira a sua participação no referido Festival, não como concorrente do projeto mas como elemento que recebem as respetivas Bandas de Música e explicou que a Banda de Música de S. João da Madeira ia apresentar a primeira música do Festival.-----

No que concerne ao autocarro a Presidente da Junta de Freguesia informou que foi uma opção do executivo concretizar a reunião na qual apresentaram os estudos efetuados e considerou que era bom ouvir e envolver mais opiniões de todas as forças políticas da Assembleia de Freguesia.-----

No entanto, a Presidente da Junta de Freguesia informou José Silva, da CDU, que se pretendesse algum documento que poderia solicitar e que o facultavam pois estavam em condições de o disponibilizar.-----

Tomou a palavra José Silva, da CDU, e esclareceu que como não tinha acesso às novas tecnologias considerou que seria necessário o fornecimento dos documentos e solicitou-os no momento para seu melhor esclarecimento, e em relação ao autocarro não teve conhecimento na reunião uma vez que não tinha email.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que o documento em



*Filipe Marques  
Jacep  
M. J. J. J.*

falta seria enviado posteriormente. Quanto à reunião, a CDU respondeu por escrito e informou que não tinham interesse mas mesmo assim estariam presentes.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:-----

**Ponto três ponto quatro- Apreciação e votação da revisão do Orçamento de dois mil e quinze [alínea a) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].---**

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que o saldo da conta gerência do ano anterior tem um valor positivo de quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e cinco euros e oitenta e três cêntimos. Na última sessão da Assembleia de Freguesia nomeadamente em abril optou-se por não fazer alocação dos valores às várias rubricas do orçamento e foi adiado para esta sessão a primeira revisão do Orçamento das receitas.-----

A Presidente da Junta de Freguesia explicou que os quarenta mil euros continuam em poupança para o autocarro. No que respeita a outras verbas fizeram um reforço relativamente à assistência técnica pois considerou ser uma área onde podia haver mais despesas. Criou-se uma nova rubrica de equipamento básico uma vez que podia surgir a necessidade de aquisição de equipamento dado que a rubrica tem um valor simbólico. Relativamente aos mil euros nos serviços de limpeza e higiene era para prestação de serviços, uma vez que os serviços de limpeza são feitos pela candidatura do Contrato Emprego - Inserção +, de pessoas que estão com o rendimento social de inserção e que foi garantida por duas pessoas e que acabou no mês de maio e no intervalo que vai da candidatura para próxima candidatura, a qual já foi efetuada, a referida rubrica teve de ser criada uma vez que estão a utilizar a prestação de serviços.-----

Tomou a palavra José Silva, da CDU, e disse "*em relação a este ponto três ponto quatro da revisão do orçamento trata-se de uma revisão que decorre da existência de um saldo da gerência de dois mil e catorze, nada temos a opor. Destinar este saldo no fundamental à aquisição de um autocarro para continuar a desenvolver o que há vários anos se faz parece-nos bem*".-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o **Ponto três ponto quatro- Apreciação e votação da revisão do Orçamento de dois mil e**





*Filipe Almeida*  
*João*  
*Medeiros*

**quinze [alínea a) do número três do artigo quarto do Regimento em vigor].** Foi aprovado por unanimidade.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:-----

**Ponto três ponto cinco – Aprovação e votação da alteração à tabela geral de taxas e licenças da Freguesia de S. João da Madeira [alínea d) número três do artigo quarto do Regimento em vigor].**-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia.-----

Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia e informou que a razão pela qual se fazia a alteração do anexo IV referia-se a um lapso que se verificou. Uma vez que na tabela de taxas de licenciamento de atividades diversas estavam referidas taxas de licença especial de ruído, quando devia estar o licenciamento de atividades ruidosas de caráter temporário.-----

Tomou a palavra José Silva, da CDU, e disse "*em relação a este ponto três ponto cinco tabela geral das taxas e licenças, nós aceitamos que a Junta de Freguesia venha corrigir o lapso no anexo da tabela em causa. Mas o facto de nela constar uma taxa para os arrumadores em S. João da Madeira, nas ruas públicas, não nos permitiu votar a favor por uma questão de coerência política*".-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à votação o **Ponto três ponto cinco – Aprovação e votação da alteração à tabela geral de taxas e licenças da Freguesia de S. João da Madeira [alínea d) número três do artigo quarto do Regimento em vigor].** Foi aprovado por maioria, com dez votos a favor, oito do PS e dois do Movimento S.J.M. Sempre e nove abstenções tendo sido oito abstenções do PSD e uma abstenção da CDU.-----

Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, na sua declaração de voto referiu que a abstenção não foi pela alteração concretizada no documento acima referido mas por uma questão de coerência no mesmo sentido de voto aquando da apreciação das tabelas que estavam no momento a ser tratadas.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início ao seguinte ponto:-----

**Ponto três ponto seis - Apreciação e votação da proposta do PSD para a realização de dois passeios anuais dos seniores sanjoanenses [número dois do artigo trigésimo terceiro do Regimento em vigor].**-----



*Ribeiro  
João  
João*

A Presidente da Assembleia de Freguesia propôs à bancada do PSD a apresentação da proposta sobre o ponto acima referido.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Pedro Gual, do PSD.-----

Pedro Gual manifestou o seu agrado pela decisão da Junta de Freguesia ter efetuado a organização e a realização do Passeio Sénior nos mesmos moldes em que o PSD o fazia, pois considerou ser o modelo mais correto em que envolve centenas de seniores.-----

No entanto Pedro Gual afirmou que não conseguiam perceber por que razão a idade mínima de participação, no Passeio Sénior, passou dos sessenta anos para os sessenta e cinco anos.-----

Pedro Gual considerou que ficou de fora uma faixa etária de seniores sanjoanenses que são aposentados antes dos sessenta e cinco anos e que não tiveram oportunidade de usufruir do Passeio Sénior em dois anos seguidos. Na proposta estava incluído a faixa etária dos sessenta anos para que os seniores sanjoanenses tenham a possibilidade de usufruir do referido passeio.-----

Porém, Pedro Gual referiu outra questão relacionada com o número de passeios. Pedro Gual considerou que o executivo anterior do PSD organizava dois passeios Seniores. A Câmara Municipal colaborava com um valor para o qual estava previsto os dois passeios, sendo que o valor permanece o mesmo e não compreendia a razão pela qual se concretizava apenas um Passeio Sénior e não dois.-----

Pedro Gual concluiu que na proposta fosse reposto dois passeios anuais e a passagem da idade mínima fosse alterada para os sessenta anos.-----

Tomou a palavra Rosário Gestosa, do PS, que pretendia perceber se a proposta apresentada pela bancada do PSD é uma proposta de imposição ou uma recomendação e o que significava passeio para a referida bancada.-----

Tomou a palavra José Silva, da CDU, que considerou no referido ponto e em relação à proposta do PSD não havia problema, no que respeita à existência de um só passeio. Em relação à redução da idade de sessenta e cinco anos para sessenta anos considerou que não viam mal nisso.-----

Contudo José Silva considerou que a Assembleia de Freguesia pode propor e recomendar mas salientou que a decisão nesta matéria era da competência da Junta de Freguesia e referiu que a proposta da bancada do PSD era uma recomendação.-----





*Flávio José  
Dasilva  
Pedro Gual*

Tomou a palavra Paulo Silva, do PS. Na sua intervenção informou que se estava a quatro dias do fim do primeiro semestre da atividade da Junta de Freguesia e do Orçamento de dois mil e quinze. Paulo Silva solicitou um pedido de esclarecimento e considerou que a proposta do PSD era uma pertinência numa impertinência e explicou que era uma atitude irresponsável, uma vez que se tinha um orçamento e um plano de atividades a decorrer. Paulo Silva considerou que o Passeio Sénior foi um sucesso e questionou a bancada do PSD pois pretendia saber em que ações ou atividades se devia cortar para se concretizar um segundo Passeio Sénior, uma vez que tem efeitos imediatos.-----

Tomou a palavra Pedro Gual, do PSD, que esclareceu que a proposta apresentada era uma recomendação à Junta de Freguesia uma vez que o executivo executa. No que respeita ao significado de passeio aconselhou Rosário Gestosa, do PS, a ir a um dicionário e verificar qual era o seu significado.-----

Quanto aos efeitos imediatos Pedro Gual referiu que havia três hipóteses ou a Junta de Freguesia delibera fazer dois passeios e faz uma retificação no orçamento de dois mil e quinze e podia apresentar o referido orçamento numa próxima Assembleia de Freguesia ou prepara o Passeio Sénior e inclui no orçamento de dois mil e dezasseis ou ignora a recomendação caso a mesma seja aprovada.-----

Tomou a palavra Paulo Silva do PS e salientou que para se realizar o segundo Passeio Sénior era necessário fazer uma retificação orçamental, tal como referiu o membro Pedro Gual, mas salientou que não lhe respondeu à questão e pretendia saber em que ações e atividades é que cortavam no plano de atividades.-----

Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, e esclareceu que sobre a questão colocada pelo membro Paulo Silva, considerou que estavam a dar uma opinião pois tinham ouvido a população e aconselhou que quanto ao saber como fazer que o sabiam fazer bastava que analisassem os orçamentos do executivo anterior e mais uma vez referiu que era possível pois já se tinha provado na prática que foi concretizável.-----

Após os cumprimentos a todos os presentes tomou a palavra Leonardo Martins, do PS, Leonardo Martins considerou que o PSD não pensou onde se podia cortar.-----

Posteriormente Leonardo Martins considerou que podia analisar a situação e disse:



Albuquerque  
Dias

João da Silva

“Vamos cortar nas idas á praia? Vamos cortar no programa termal? Vamos cortar nos bailes mensais onde apoiamos o CCD<sup>5</sup>?, Vamos cortar noutras questões quaisquer?”

Leonardo Martins referiu que o PSD não pensou e salientou que a proposta era impertinente, tal como referiu o membro Paulo Silva, uma vez que estavam na passagem do primeiro para o segundo semestre e tinham o plano de atividades e um orçamento aprovado.-----

Leonardo Martins classificou de medida populista uma nota de imprensa nos jornais da localidade e que tinha como propósito, por parte do PSD, um segundo passeio dos idosos e referiu que o PSD não percebia nem apresentava soluções.-----

Leonardo Martins referiu que o PS em dois mil e treze, quando concorreu às eleições autárquicas, disse que não terminava com o passeio dos idosos. Durante algum tempo Leonardo Martins salientou que houve um mito em que se dizia que se ia terminar com o passeio dos idosos. No entanto, concretizou-se o primeiro e o segundo passeio dos idosos em modelos diferentes. Leonardo Martins referiu que o PS cumpriu com o seu plano eleitoral e fez mais do que isso e foi mais além, porque nos dia de hoje o mais importante do que o passeio dos idosos e mais importante do que tirar os nossos seniores de casa duas vezes por ano, era ter uma verdadeira política de proximidade, de combate ao isolamento, de promoção das atividades e de apoio social.-----

Leonardo Martins considerou que perante a divergência de políticas apresentou uma proposta e leu o referido documento e disse “*Considerando que: O primeiro semestre do ano está a terminar e a Junta de Freguesia de S. João da Madeira tem já bem planeadas e orçamentadas todas as atividades anuais; ...*”. O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo um.

Posteriormente Leonardo Martins concluiu e considerou através do requerimento apresentado o seguinte: “*Ponto um - As propostas apresentadas neste ponto refletem visões, ideologias e opções políticas divergentes, entrando em conflito em praticamente todos os pontos.*-----

*Propomos: Ponto um - Que as propostas sejam votadas na sua globalidade e em alternativa.*” O referido documento tem uma página e faz parte integrante do corpo desta ata e fica registado como anexo dois.-----

---

<sup>5</sup> Centro Cultural Desportivo





Alpe Mark  
Davi  
Miguel

Seguidamente Pedro Gual, do PSD, salientou que quanto ao assunto em concreto referiu que era uma proposta apresentada pelo PSD e considerou que o executivo da Junta de Freguesia tinha várias hipóteses podia apresentar este ano se entender que tem condições para o fazer, caso contrário pode sempre apresentar a proposta no próximo ano no orçamento de dois mil e dezasseis.-----

Pedro Gual referiu que quanto ao discurso empolgado que se tinha acabado de ouvir considerou que as forças partidárias têm direito às suas opiniões. Pedro Gual considerou que a opinião que os elementos do PSD possuíam era perante as opiniões que muitos Fregueses lhe fizeram sentir porque também tinham políticas de proximidade.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se mais algum membro pretendia intervir e informou que a mesa da Assembleia de Freguesia aceitou o requerimento entregue pelo Partido Socialista conforme o artigo quinquagésimo do Regimento da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira. -----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia propôs que se votassem as duas propostas em alternativa. -----

Tomou a palavra Manuel Silva, da CDU, e interpelou a mesa e referiu que o primeiro requerimento apresentado pelo PSD foi subscrito na ordem de trabalhos e o requerimento e proposta apresentado pelo PS tem de ter dois terços dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

Tomou a palavra Paulo Silva, do PS, leu o artigo trigésimo sétimo número quatro do Regimento da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira "*A discussão e votação de propostas não constantes da Ordem do Dia das sessões ordinárias, depende de deliberação tomada por pelo menos dois terços dos Membros presentes, que reconheça a urgência de deliberação sobre o assunto*" e referiu que não existia nenhum artigo do referido Regimento que impedisse uma proposta alternativa uma vez que já estava no período da ordem do dia o assunto respetivo.-----

Posteriormente a Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu a sessão da Assembleia de Freguesia pelo período de cinco minutos conforme o solicitado pelo membro José Silva, da CDU.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia retomou a sessão da Assembleia de Freguesia e referiu que não encontrava nada no Regimento da Assembleia de



*Rui Duarte*  
*Luís*

*Luís*

Freguesia que fosse impeditivo para que a proposta apresentada por um membro do Partido Socialista e que tem relacionamento com o assunto em discussão e votação no ponto três ponto seis não fosse votada em conjunto com a proposta do PSD.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que em alternativa passava à votação ambas as propostas e ficava como proposta A a do PSD, e como proposta B a do PS. A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que caso houvesse alguma indicação de impedimento sobre a sua atitude qualquer membro podia intervir caso o pretendesse.-----

Tomou a palavra Jorge Duarte, do PSD, no seu protesto considerou que o que estava em discussão era apreciação e votação da proposta do PSD, caso houvesse outra tinha que seguir o que o Regimento da Assembleia de Freguesia define a menos que quisessem viciar o processo de funcionamento da Assembleia Freguesia.-----

Seguidamente Paulo Silva do PS, invocou o Regimento da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira e esclareceu a bancada do PSD e leu o artigo sexagésimo número dois "*Quando houver duas ou mais propostas de alteração da mesma natureza, serão submetidas a votação pela ordem da sua apresentação*" e salientou que no número um do mesmo artigo refere a ordem de votação sendo por isso simples a sua interpretação.-----

Tomou a palavra José Silva, da CDU, e protestou sendo que a proposta que estava em causa era a proposta do PSD que entrou na ordem do dia e tinha que ser votada. Caso haja outra proposta devia ser votada e tinha de ter a aprovação de dois terços dos membros da Assembleia de Freguesia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou que não havia nada no referido Regimento que fosse impedimento e solicitou aos membros que indicassem qual o artigo.-----

Tomou a palavra Paulo Silva do PS e interpelou a mesa e esclareceu com o artigo sexagésimo no número dois e mencionou que proposta de alteração era da mesma natureza. Paulo Silva referiu caso algum membro encontrasse impedimento no referido Regimento que viesse ao púlpito e o indicasse.-----

Seguidamente a Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos membros que indicassem qual o artigo no Regimento que tinha o impedimento da entrada de uma proposta que versa sobre o mesmo tema do ponto três ponto seis.-----





Rui Quaresma  
João  
Luis de Almeida

Pedro Gual, do PSD, fez uma interpelação à mesa e esclareceu que o artigo sexagésimo do referido regimento não podia ser invocado para o assunto em questão.

Pedro Gual leu o artigo sexagésimo no número um "*Ordem de Votação*" do Regimento da Assembleia de Freguesia e referiu as respetivas alíneas "*alínea a - Proposta de eliminação; alínea b - Proposta de substituição; alínea c- Proposta de emenda; alínea d- Texto discutido com alterações eventualmente já aprovadas; alínea e- Proposta de aditamento ao texto votado;*" e concluiu que não era o que estava em questão.-----

Pedro Gual salientou que a proposta do PSD apresentada estava no período da ordem do dia e o ponto três ponto seis não podia ser alterado.-----

Pedro Gual referiu que para acrescentar outro ponto no período da ordem do dia tinha de haver o ponto três ponto sete e o Partido Socialista podia concretizá-lo, mas tinha de haver uma votação com dois terços dos membros da Assembleia.-----

Entretanto Pedro Gual apresentou uma questão à Presidente da Assembleia de Freguesia e disse "*Qual é o artigo onde se baseia para estar a fazer uma alteração à ordem do dia?*"-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia para esclarecimento leu o artigo décimo sexto sobre "*Direitos dos membros da Assembleia*" "*alínea b- Apresentar, por escrito, pareceres, propostas, recomendações, moções e, ainda, requerimentos sobre matérias da competência da Assembleia*"-----

Pedro Gual concordou com o respetivo artigo, mas solicitou que a Presidente da Assembleia de Freguesia lesse novamente o ponto três ponto seis na ordem do dia.---

A Presidente da Assembleia de Freguesia leu novamente o ponto três ponto seis - "*Apreciação e votação da proposta do PSD para a realização de dois passeios anuais dos seniores sanjoanenses [número dois do artigo trigésimo terceiro do Regimento em vigor]*"-----

Pedro Gual agradeceu a leitura acima mencionada e concluiu que a proposta do PSD tinha de ser apreciada e votada e não podia haver alterações à ordem do dia. -----

Tomou a palavra Leonardo Martins, do PS, e questionou a mesa da Assembleia se ainda estava apto a fazer uma intervenção ou uma proposta, e se havia algum impedimento, uma vez que tendo em conta o artigo sexagésimo do Regimento da Assembleia de Freguesia, se podia concretizar propostas de eliminação; de substituição; de emenda ; de aditamento; à proposta do PSD, ou simplesmente porque



*Flupiana  
Dias  
Medeiros*

na ordem de trabalhos dizia que era a discussão e aprovação da proposta do PSD se o membro desta Assembleia se remete a ouvir, a discutir e a seguir a votar sem concretizar propostas. Leonardo Martins solicitou esclarecimento sobre o exposto.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia informou que não estava a alterar o período da ordem do dia e referiu que a mesa da Assembleia tinha competência para aceitar a proposta do membro do Partido Socialista.-----

Pedro Gual, do PSD, disse *"Nesse caso a bancada do PSD retira-se não concorda e acha que, mais uma vez está a ser ultrapassada os direitos, já o foi na última sessão e está a sê-lo nesta sessão também, nós não pactuamos com isso"*-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os membros da bancada do PSD se iam a abandonar a sessão.-----

Entretanto Jorge Duarte, do PSD, referiu que iam abandonar o ponto três ponto seis e voltavam para a leitura da minuta da ata. -----

João Queirós, do PSD, disse *"Para a próxima a Senhora Presidente tem que dar o exemplo e estudar melhor o Regimento"*-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia disse *"Não é preciso dar-me essas lições Sr. Queirós, por amor de Deus, não é preciso dar-me essas lições. O Senhor ponha-se aqui no meu lugar e perante pessoas que estão sempre com má vontade em relação ao Partido Socialista. Não me venha dar lições, por amor de Deus, não admito isso também"*-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia continuou com a sessão uma vez que havia quórum e deu a palavra a Leonardo Martins, do PS.-----

Leonardo Martins esclareceu a situação e disse que havia um certo incómodo por parte da bancada do PSD pois os seus planos foram estragados. Uma vez que nos jornais da terra foi apresentado a proposta que posteriormente ia apresentar nesta Assembleia que era no dia a seguir e considerou este ato de populista. No entanto o PS e o Movimento SJM Sempre acabaram por apresentar uma outra proposta diferente e considerou que era discutir política e o futuro dos Sanjoanenses. Uma vez que havia outra opção. Leonardo Martins em nome do Partido Socialista lamentou a situação dado que a bancada do PSD abandonou a sessão.-----

Paulo Silva, do PS, invocou o Regimento em vigor e referiu o artigo trigésimo primeiro *"Quórum"* e leu o número um *"A Assembleia de Freguesia só poderá reunir e deliberar"*





*Filipe Augusto  
Fais  
Medeiros*

quando esteja presente a maioria do número legal dos seus membros" e afirmou que não existia quórum porque não tinham treze membros da Assembleia.-----

O Primeiro Secretário Sr. Danilo Fernandes informou o membro Paulo Silva do PS, que havia quórum. O Sr. Danilo Fernandes referiu que no Regimento em vigor artigo trigésimo primeiro, o quórum tem de ter no mínimo dez membros, quando Paulo Silva referiu treze membros, era no caso de qualquer ponto a ser englobado na ordem do dia.-----

No entanto, o Sr. Danilo Fernandes explicou que havia mais que dez membros, por isso existia quórum para dar continuidade à sessão da Assembleia.-----

Tomou a palavra Rosário Gestosa, do PS, que invocou o Regimento em vigor e salientou que o Regimento não tinha nada que fosse impeditivo à continuidade da sessão da Assembleia.-----

Rosário Gestosa referiu que o PS não queria agendar um novo ponto. O que estava em causa era uma proposta alternativa ao ponto três ponto seis. Assim sendo, Rosário Gestosa considerou que o PS não encontrava no Regimento em vigor nenhum impedimento e o PS pretendia de forma harmoniosa e consensual a resolução das situações e propôs à mesa da Assembleia o artigo vigésimo segundo alínea h do Regimento em vigor. Rosário Gestosa concluiu que a sessão devia ser encerrada e a referida decisão devia incluir a ata da reunião.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu os trabalhos pelo período de três minutos.-----

A Presidente da Assembleia deu início à sessão e posteriormente deu a palavra a Leonardo Martins, do PS,. -----

Tomou a palavra Leonardo Martins, do PS, e num ato de solidariedade democrática considerou que face à tomada de posição dos membros do PSD, que se retiraram desta sessão e propuseram a entrada do ponto três ponto seis na ordem de trabalhos. Leonardo Martins propôs a retirada do ponto três ponto seis e que se desse continuidade à sessão com a leitura da minuta da ata.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou se havia mais algum membro que pretendia apresentar alguma solução. Não se registou nenhuma intervenção.-----



Seguidamente a Presidente da Assembleia propôs à votação a retirada do ponto três ponto seis. Foi aprovado por maioria com um voto contra da CDU e uma abstenção do PS.-----

Após a leitura da minuta da ata, pela segunda secretária Filipa Duarte Caldas Ribeiro a Presidente da mesa propôs à votação a referida minuta tendo sido aprovada por maioria, com oito abstenções do PSD.-----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou os trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. João da Madeira.-----

A Presidente da Mesa-----*Norberto Antunes de Lima*-----

O 1º Secretário-----*Luís da Silva Soares*-----

O 2º Secretário-----*Filipa Duarte*-----



*Alfama*  
*Que Lave*

## PROPOSTA

Anexo 1

Considerando que:

1. O primeiro semestre do ano está a terminar e a Junta de Freguesia de S. João da Madeira tem já bem planeadas e orçamentadas todas as atividades anuais;
2. Aditar, neste momento, ao plano de atividades qualquer iniciativa que envolva um orçamento avultado resultaria na invalidação de outras atividades e apoios já previstos;
3. O executivo da Junta de Freguesia deliberou aumentar a idade mínima de participação no passeio sénior para os 65 anos, tendo em conta que o cartão sénior - promovido pela Câmara Municipal - tem esse mesmo mínimo de idade;
4. O executivo da Junta de Freguesia optou por uma política de realização de um passeio sénior anual, cumprindo assim o plano eleitoral proposto em 2013, permitindo que o passeio realizado seja de melhor qualidade, em diferentes moldes e que contemple, por exemplo, uma vertente cultural;
5. Essa opção política permitiu a implementação de uma nova e real política de proximidade na freguesia, reforçando importantes áreas de intervenção, quer ao nível de novas atividades, quer ao nível de novos apoios sociais aos seniores sanjoanenses.
6. Desta forma, os seniores sanjoanenses foram alvo de um política de promoção ao convívio e de combate ao seu isolamento ao longo do ano - e não somente em dois momentos como outrora -, passando ainda a usufruir de novos e importantes serviços, tais como:
  - a. criação de um programa termal com duas épocas previstas;
  - b. idas à praia;
  - c. apoio aos bailes mensais do CCD;
  - d. isenção para os titulares do cartão municipal sénior B no centro de Fisioterapia;
  - e. isenção de pagamento de qualquer tipo de taxa dos serviços para os titulares do cartão municipal sénior B;
  - f. outras atividades e apoios previstos, que certamente avançarão a curto trecho.

Propomos:

1. A realização de um Passeio Sénior Anual;
2. Que a idade mínima de inscrição neste passeio seja de 65 anos, mantendo assim a uniformização com o Cartão Sénior promovido pela Câmara Municipal;
3. A continuidade nas políticas de proximidade e no reforço dos apoios sociais e do combate ao isolamento constante dos seniores sanjoanenses.

Proponentes:

- Partido Socialista
- Movimento SJM/Sempre

Rapazunk  
Cudank

## REQUERIMENTO

Anexo 2

Considerando que:

1. As propostas apresentadas neste ponto refletem visões, ideologias e opções políticas divergentes, entrando em conflito em praticamente todos os pontos.

Propomos:

1. Que as propostas sejam votadas na sua globalidade e em alternativa.

Proponentes:

- Partido Socialista
- Movimento SJM/Sempre